

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - PORTO VELHO

### PROGRAMA DA DISCIPLINA

Identificação da Disciplina	DAG00072 BIOGEOGRAFIA APLICADA ; 1º período; 80h; 2022.1
Modalidade/Curso	Licenciatura / Geografia
Responsável	Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes
Horários	Quintas-feiras (vespertino)

# Objetivos

Oportunizar ao aluno a conhecer as bases do conhecimento e do Método Científico para a produção da Pesquisa Científica

#### Ementa

Teorias Biogeográficas e os principais conceitos; Padrões biogeográficos de distribuição. Biogeografia Histórica e Ecológica; A Paleobiogeografia; Métodos em Biogeografia; A Biosfera; A Pan-biogeografia; Teoria dos refúgios; Teoria do Equilíbrio Dinâmico ou Teoria Insular e a Conservação, Biogeografia Neotropical: a fitogeografia do Brasil

# Conteúdo Programático

- Histórico da Biogeografia;
- Biogeografia: conceitos, bases teóricas, a perspectiva ecológica e a histórica.

- A Ecologia na interpretação biogeográfica: variação geográfica no ambiente físico; os limites da distribuição das espécies; ecologia de comunidades.
- Princípios de evolução biogeográfica e a Biogeografia histórica: o passado da vida na Terra; especiação, extinção e dispersão; endemismo e a reconstituição histórica.
- Os grandes padrões mundiais de distribuição;
- Os principais Biociclos Terrestres: A Biosfera;
- Fitogeografia e Zoogeografia do Brasil;
- Sistema de Classificação da Vegetação do Brasil;
- Aplicações da Biogeografia: a teoria do equilíbrio insular e o planejamento ambiental;
- Diversidade biológica; as unidades de conservação, o conservacionismo e a política nacional do meio ambiente;
- Biogeografia Urbana: o estudo de biótopos essenciais;
- Biogeografia da Amazônia

# Metodologia

Aulas teórico-expositivas com utilização de projetor multimídia, além de atividades dirigidas dentro e fora (campo e/ou laboratório) da sala de aula. Atividades de campo estarão condicionadas ao apoio e logística institucional.

## Avaliações

UNIDADE 1: Avaliação escrita e atividades.

UNIDADE 2: Avaliação escrita e atividades.

Nota Final (NF): NF = UN1 + UN2 / 2

### Critérios de Avaliação

- Assiduidade: frequência mínima de 75% da caga horária da disciplina, ou seja, comparecer a, pelo menos, 15 aulas, cuja comprovação será feita via assinatura em lista de presença ou chamada oral.
- Avaliação, Segunda Chamada e Avaliação Repositiva (100 pontos cada):

- 1. Questões objetivas: 70 pontos
- 2. Questões dissertativas: 30 pontos

#### Referências

ADENEY, M. et al. White-sand Ecosystems in Amazonia. Biotropica, 48(1): 7-23, 2016.

BAKER, P.A. et al. The emerging field of geogenomics: constraining gelogical problems with genetic data. Earth-Science Reviews Volume 135, August 2014, Pages 38-47

BROWN, J. & LOMOLINO, M.V. Biogeografia, Ribeirão Preto-SP, 2ª Edição revista e ampliada, FUNPEC Editora, 2006.

BROWN, J. H. **Biogeography**. Barcelona, Omega, 1983.

BUDYKO, M. I. Global ecology. Moscow, Progress, 1980.

DAMBROS, C. et al. The role of environmental filtering, geographic distance and dispersal barriers in chaping the turnover of plant and animal species in Amazonia. Biodiversity and Conservation, 2020. https://doi.org/10.1007/s10531-020-02040-3

DARWIN, C. Origem das espécies. São Paulo, Itatiaia/ EDUSP, 1985

FUTUYMA, Douglas J. Biologia Evolutiva. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992.

LATRUBESSE, E. M. et al. Damming the rivers of the Amazon basin. 15 June 2017|VOL 546 |N A T U R E || 363

MARGALET, Ramón. Biogeografia. In: Ecologia. Barcelona, Omega, 1980.

MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia. 5<sup>a</sup>.São Paulo: Nobel, 1992.

ODUM, E. P. **Ecologia**. México, Continental, 1965.

Posadas, P.; Crisci, J.V.; Katinas, L. Historical biogeography: A review of its basic concepts and critical issues. In: **Journal of Arid Environments 66 (2006) 389–403**, 2006.

PRANCE, G. T. Phytogeographic support for the theory of Pleistcene forest refuges in the Amazon Basin based on evidence from distribution patterns in Caryocaraceae, Chrysobalanaceae, Dichapetaleaceae and Lecythidaceae, in: **Acta Amazonia**, **3** (3), 1973.

RIZZINI, C. T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. II, São Paulo, HUCITEC, 1976.

SARMIENTO, Guillermo. Los Ecosistemas y la Ecosfera. Barcelona: Blume ecologia, 1984.

SILVA, S.M. et al. A dynamic continental moisture gradient drove Amazonian bird diversification. Science Advances-Research Aticle, 2019;5:eaat5752.

SIMMONS, I. G. **Biogeografia natural e cultural**. Barcelona, Omega, 1982.

TROPPMAIR, Helmut. **Biogeografía e Meio Ambiente**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995.

TUOMISTO, H. Discovering floristic and geoecological gradientes across Amazonia. Journal of Biogeography. 2019;00:1–15.

- "Art. 7° Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso" (Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997).
- [2] De acordo com o § 3º do art. 5º da Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997, "Avaliação Repositiva" não se confunde com "Segundas Chamada", isto é, o(a) discente que falta à Avaliação ou à Segunda Chamada não terá direito de fazer a Avaliação Repositiva.



Documento assinado eletronicamente por **DORISVALDER DIAS NUNES**, **Docente**, em 27/07/2022, às 19:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.unir.br/sei/controlador\_externo.php?">http://sei.unir.br/sei/controlador\_externo.php?</a>
<a href="acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0">acesso\_externo=0</a>, informando o código verificador **1043371** e o código CRC **499C906B**.

**Referência:** Processo nº 23118.002313/2022-02 SEI nº 1043371